

HZ 655A – Pensamento Social do Brasil II

Docentes Responsáveis

Profa. Dra. Mariana Chaguri e Prof. Dr. Mário Medeiros

Emails: chaguri@unicamp.br e mariomed@unicamp.br

Democracia e Crise no Brasil (1954-?)

A proposta do curso é discutir alguns temas e autores que se debruçaram e têm se questionado acerca das frágeis bases em que se assentam a experiência democrática brasileira e sua condição constante de crise. Desde o suicídio de Getúlio Vargas em 1954 até os dias presentes, a máxima do começo do século XX de que, entre nós, a democracia não passa de uma lamentável mal entendido (Cf. HOLANDA, 1933) parece se atualizar constantemente. De diagnóstico considerado negativo a variações de experiências sociais concretizadas na história política e cultural brasileira, esse debate é uma constante na produção do Pensamento Social e a imaginação sociológica acerca da realidade brasileira.

Para refletir sobre as bases sociais da democracia e investigar alguns dos processos sociais de crise e conciliação nas últimas seis décadas, o curso está estruturado em 3 unidades assim formuladas: na primeira, a reflexão estará centrada em reflexões acerca dos papéis assumidos por alguns intelectuais em diferentes momentos ao longo de tais períodos, investigando os temas e problemas chaves com os quais se defrontaram; na segunda unidade, serão retomadas diferentes visões e formulações acerca da democracia e da crise no Brasil, vistas em alguns de seus elementos estruturais: a formação do Estado, a constituição da sociedade, as políticas econômicas de desenvolvimento, o debate sobre preconceito e democracia etc.; finalmente, a última unidade pretende exercício de balanço e reflexão sobre os primeiros anos do século XXI, vistos a partir da experiência brasileira.

Intenta-se discutir esses temas sob uma perspectiva de percurso histórico que não pretende esgotar o problema. Entendemos que há uma variação de questões que não será possível abordar na totalidade do curso mas, ainda assim, poderemos alcançar ideias que se atualizam ainda em 2016.

Aula 1 - 01/09

Apresentação do curso, das formas de avaliação e organização das atividades didáticas.

Unidade 1 – O Dilema Social Brasileiro: Intelectuais e a crise das mudanças sociais.

Aula 2 - 08/09

FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira*. 4. rev. e ampl. - ed. São Paulo, SP: Global; 2008.

- Cap. III: “Existe uma crise de democracia no Brasil?” [1954], pp. 93-113.

FERNANDES, Florestan. Prefácio à 1ª. Edição [1962]. *A sociologia numa era de revolução social*. Rio de Janeiro: Zahar, 2ª. ed. 1976, pp. 15-21.

Leitura Complementar:

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 14ª. ed., 2011.

Cap. II: “Marcha Acelerada (1930-1964)”, pp. 85-154

Aula 3 - 15/09

FERNANDES, Florestan. Reflexões sobre a mudança social no Brasil [1962]. *A sociologia numa era de revolução social*. Rio de Janeiro: Zahar, 2ª. ed. 1976, pp. 202-236.

IANNI, Octavio. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª. ed., 1971.

Cap. IX: “O Golpe de Estado” [1967], pp. 129-151

Aula 4 - 22/09

FERNANDES, Florestan. *A Sociologia no Brasil: Contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento*, Petrópolis: Vozes, 1977.

- “A Geração Perdida”, pp. 213-252.

VELHO, Otávio G. Processos sociais no Brasil pós-64: as ciências sociais. In: SORJ, Bernardo & ALMEIDA, Maria H. T. de. *Sociedade e Política no Brasil Pós-64*, São Paulo: Brasiliense, 1983, pp. 240-261.

Unidade 2: A democracia e algumas de suas crises

Aula 5 - 29/09

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, [1948]2012.

- “Indicações sobre a estrutura e o processo do ‘coronelismo’”, pp. 43-74.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

“O coronelismo numa interpretação sociológica”, pp. 163-212.

Aula 6 - 06/10

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes: o legado da raça branca*. 5ª ed. São Paulo: Ática, vol. I, 3ª.ed. 1978[1964].

- “O mito da democracia racial”, pp.249-269.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era*. 3ª ed. São Paulo: Ática, vol. II, 3ª.ed. 1978[1964].

- “Uma ideologia do desmascaramento racial”, pp. 87-116
- “O dilema racial brasileiro”, pp. 456-463.

Aula 7 - 13/10

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Ática, 1974.

- “O homem comum, a administração e o Estado”, pp. 107-155.

Leitura complementar

BOTELHO, André. “Teoria e história na sociologia brasileira: a crítica de Maria Sylvia de Carvalho Franco”. *Lua Nova*, n. 90, p. 331-368, 2013.

Aula 8 - 20/10

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. São Paulo: Globo, 5ª. ed. 2005 [1975].

Cap. I: “Questões preliminares de importância interpretativa”, pp. 31-48 [Leitura Opcional]

Cap. V: “A concretização da revolução burguesa”, pp. 239-259

SANTOS, Wanderley Guilherme. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1978.

Cap. II: “Paradigma e história, a ordem burguesa na imaginação social brasileira”, pp. 15-63.

27/10 – não haverá aula [ANPOCS]

Aula 9 - 03/11

PERRUSO, Marco Antonio. *Em busca do “novo”: intelectuais brasileiros e movimentos populares nos anos 1970/80*. São Paulo: Annablume, 2009.

- Cap. I: “Algumas transformações do campo intelectual brasileiro: anos 1960,70 e 80”, pp. 31-70.[Obs: Também disponível em: Disponível em: http://teses.ufrj.br/IFCS_D/MarcoAntonioPerruso.pdf]

VELHO, Octávio. “Notas para a SBCP 2016”, 2016, mimeo, 09pp.

Unidade 3 -As ideias como forças sociais – Velho Brasil Contemporâneo
--

Aula 10 - 10/11

SCHWARZ, Roberto. “Prefácio com perguntas”. In: OLIVEIRA, Francisco. *Crítica à razão dualista/o ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003, pp. 11-25

OLIVEIRA, Francisco. *Crítica à razão dualista/o ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

- “O ornitorrinco”, pp.121-150.

Aula 11 - 17/11

SOUZA, Jessé. *A construção social da subcidadania*. Para uma sociologia política da modernidade periférica. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

- Parte 3 – “A construção social da subcidadania”, pp.153-190.

Leitura complementar:

MELLO, João Manuel; NOVAIS, Fernando. “O capitalismo dos vencedores” e “Nossa vida moderna”. In: *Capitalismo tardio e sociabilidade moderna*. 2ª ed. São Paulo: Editora da Unesp; Campinas – SP: FACAMP, 2009.

Aula 12 - 24/11

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo*. Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- “Raízes sociais e ideológicas do lulismo”, pp.51 -83;
- “Será o lulismo um reformismo fraco?”, pp.169-221.

Leitura Complementar

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 14ª. ed., 2011.

Cap. IV: “A cidadania após a redemocratização”, pp.197-218

Aula 13 - 01/12

Apresentação dos projetos de pesquisa ou aulas

08/12 – não haverá aula [Feriado]

Aula 14 - 15/12

Apresentação dos projetos de pesquisa ou aulas

Formas de avaliação:

A avaliação da disciplina será composta pela presença e participação em sala de aula (10% da nota) e pela apresentação oral e escrita do seguinte trabalho a ser realizado em grupo (90% da nota).

Proposta de trabalho 1

Projeto de pesquisa: temas e problemas do Brasil contemporâneo. Como base na bibliografia discutida no curso, recortar um tema ou evento da crise política de 2014 – 2016 para formular um projeto de pesquisa que deve conter: introdução, pergunta ou hipóteses de pesquisa, objetivos da pesquisa, materiais e métodos e bibliografia de referência.

Máximo de 10 páginas para o projeto escrito; Máximo de 05 pessoas no grupo

Proposta de trabalho 2

Aula de Sociologia para o Ensino Médio: temas e problemas do Brasil contemporâneo. Com base na bibliografia discutida no curso, preparar e apresentar uma aula formulada para o Ensino Médio tendo como tema a crise política de 2014-2016. A aula deve dialogar com materiais didáticos existentes e acionar outros recursos textuais ou áudio-visuais.

Máximo de 10 páginas para o projeto escrito; Máximo de 05 pessoas no grupo

Sugestões de Fontes:

Peões (2004) – Eduardo Coutinho

Entreatos (2004) – João Moreira Salles

Jango (1984) – Silvio Tendler

Os Arquitetos do Poder (2010) – Vicente Ferraz

<https://www.youtube.com/watch?v=sEqXnN9Chak>

TV SENADO – Arquivo de Vídeos

TV Câmara – Arquivo de Vídeos

Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional

Acervo – Jornal O Estado de São Paulo

Acervo História Oral – CPDOC/FGV